

Economia desagrada maioria do Rio e SP

01 SET 1982

JORNAL DO BRASIL

Fonte Gallup

Cariocas e paulistas estão descontentes com a situação econômica nacional, que consideram negativa e pior que há dois anos; e, pessimistas, duvidam que nos próximos dois anos recuperem o nível alcançado dois anos atrás.

Essa é a principal conclusão de pesquisa do Gallup realizada em agosto com 1 mil 158 adultos de ambos os sexos, todos os níveis sócio-econômicos e todas as idades, no Rio e em São Paulo.

As respostas obtidas indicaram que a maioria da população do Rio e de São Paulo acha que a atual situação econômica do país é negativa. No Rio, 56% dos entrevistados fizeram uma avaliação negativa e apenas 42% positiva (2% não responderam). Em São Paulo, a avaliação negativa foi feita por 58% dos entrevistados, contra apenas 41% que acharam a situação positiva (1% não respondeu).

PASSADO MELHOR

As pessoas também foram solicitadas a opinar sobre a situação econômica de há dois anos, e as respostas mostram que era melhor. Assim, 67% dos cariocas fizeram uma avaliação positiva da situação de há dois anos (contra 42% atualmente) e apenas 31% vêem de maneira negativa a posição econômica de dois anos atrás (contra 56% atualmente). Os paulistas têm opinião semelhante: 65% têm opinião positiva a respeito de há dois anos (apenas 41% têm a mesma opinião a respeito de hoje), enquanto apenas 32% avaliaram o passado de forma negativa (hoje, 58% avaliam negativamente o presente).

Outra importante conclusão da pesquisa Gallup é que cariocas e paulistas não esperam recuperar, nos próximos dois anos, o mesmo status de há dois anos, embora acreditem em melhoria no clima econômico.

No Rio, por exemplo, 57% acham que a situação econômica do Brasil ficará positiva nos próximos dois anos. Esse número é bem superior aos

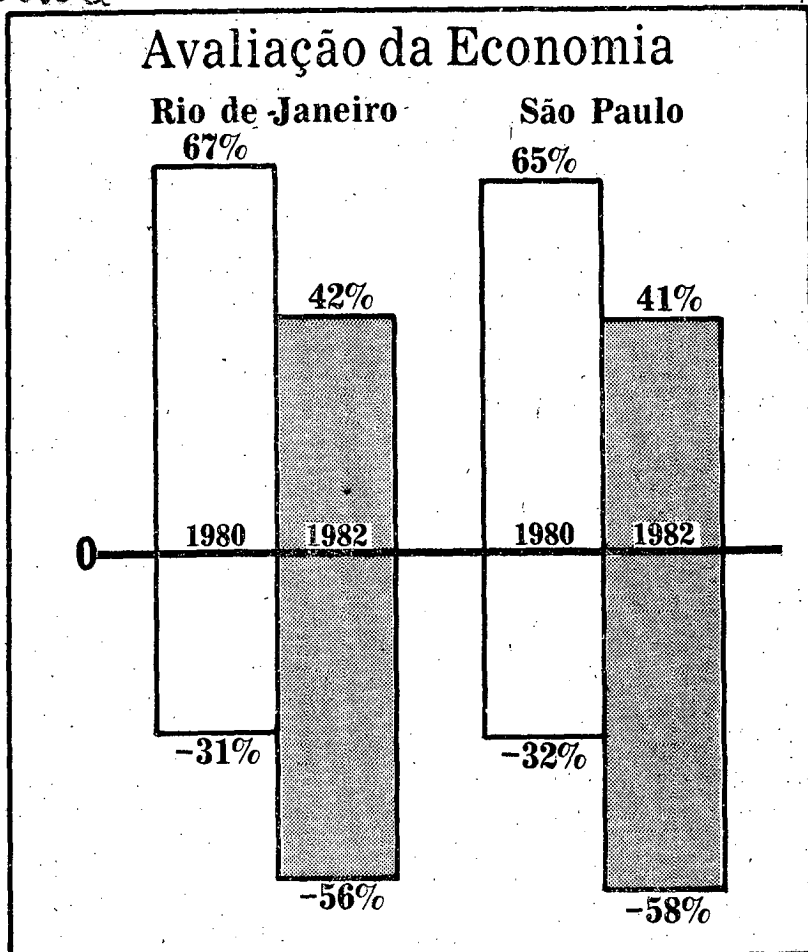
42% que já a consideram assim atualmente, mas perde de longe para os 67% que encaram como positiva a situação de dois anos atrás. Da mesma forma, 37% dos cariocas acham que o futuro lhes reserva decepções na área econômica. Embora esse número ganhe folgadoamente dos 56% que acham negativo o momento atual, representa um aumento do pessimismo em relação há dois anos, quando 31% dos cariocas achavam que as coisas não iam bem.

Os paulistas têm opiniões muito semelhantes, apenas temperadas de mais algum pessimismo: 53% acham que os próximos dois anos lhes reservam fatos positivos na área econômica (65% há dois anos, 41% atualmente). Outros 39% esperam fatos negativos (32% há dois anos, 58% hoje em dia).

CLASSE A OTIMISTA

Agrupando-se os respondentes do Rio e São Paulo por classes sócio-econômicas, segundo o seu nível de poder aquisitivo, observa-se que apenas na classe A — a de maior poder aquisitivo — há algum otimismo quanto à recuperação da situação econômica nacional. As demais classes esperam uma deterioração da situação de há dois anos, observação que se acentua nas classes B e C (classes média e média-baixa) do Rio de Janeiro e São Paulo, revelando um clima geral de pessimismo com relação à evolução da economia nacional nos próximos dois anos.

Com base nas respostas negativas e positivas e segundo o seu peso, o Gallup atribuiu pesos para calcular índices ponderados para mostrar a evolução das opiniões das diferentes classes sócio-econômicas. A classe A partiu de um índice zero há dois anos para + 0,15 nos próximos dois anos, sendo a única que mostra uma linha ascendente. Significativamente, a maior queda é da classe B: de + 0,75 para - 0,40. A classe C saiu de + 0,94 para - 0,01. E a classe D de + 1,88 para + 0,99.



Em 2 anos de inflação na faixa dos 100%, cariocas e paulistas inverteram opinião sobre estado da economia